

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**O *DESEMPODERAMENTO DA GRAVIDEZ*: IMPLICAÇÕES PSÍQUICAS EM
MULHERES QUE NÃO SABIAM QUE ESTAVAM GRÁVIDAS ATÉ O MOMENTO
DO PARTO**

THOMÁS GOMES GONÇALVES

**Porto Alegre
Março, 2014**

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO
SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**O *DESEMPODERAMENTO DA GRAVIDEZ*: IMPLICAÇÕES PSÍQUICAS EM
MULHERES QUE NÃO SABIAM QUE ESTAVAM GRÁVIDAS ATÉ O
MOMENTO DO PARTO**

THOMÁS GOMES GONÇALVES

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo

Dissertação de Mestrado realizada
no Programa de Pós-Graduação em
Psicologia da Pontifícia Universidade
Católica do Rio Grande do Sul, como
parte dos requisitos para a obtenção
do título de Mestre em Psicologia.
Área de Concentração em Psicologia
Clínica

**Porto Alegre
Março, 2014**

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 15 |
| REFERÊNCIAS..... | 18 |
| 2. SEÇÃO TEÓRICA - PANORAMA GERAL SOBRE O FENÔMENO DA NEGAÇÃO NÃO PSICÓTICA DA GRAVIDEZ..... | 19 |
| INTRODUÇÃO..... | 20 |
| 2.1 Entre etimologia e tradução: como chamar esse fenômeno..... | 21 |
| 2.2 O fenômeno da negação da gravidez através da história..... | 26 |
| 2.3 Os diferentes tipos de negação da gravidez..... | 34 |
| 2.4 Os parâmetros de definição da negação não psicótica da gravidez..... | 37 |
| 2.5A negação do entorno..... | 40 |
| 2.6Peculiaridades do fenômeno da negação não psicótica da gravidez..... | 44 |
| 2.7Pesquisas psicanalíticas e psicodinâmicas sobre a negação da gravidez..... | 46 |
| 2.8As explicações teóricas para o fenômeno..... | 48 |
| 2.9A relação mãe-bebê..... | 51 |
| 2.10O fenômeno da negação não psicótica da gravidez é um fenômeno raro?..... | 53 |
| 2.11As consequências da negação não psicótica da gravidez..... | 56 |
| 2.12Rumo à prevenção e promoção de saúde em casos de negação não psicótica da gravidez..... | 58 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 61 |
| REFERÊNCIAS..... | 62 |
| 3. SEÇÃO EMPÍRICA - REPERCUSSÕES PSÍQUICAS EM MULHERES QUE DESCOBRIRAM A GESTAÇÃO NA HORA DO PARTO..... | 68 |
| INTRODUÇÃO..... | 69 |
| MÉTODO..... | 73 |
| RESULTADOS E DISCUSSÕES: APRESENTAÇÃO DAS ASSERÇÕES...79 | |
| PRIMEIRA ASSERÇÃO: PRECARIEDADE NA RELAÇÃO COM A FIGURA MATERNA IMPONDO VICISSITUDES TANÁTICAS..... | 79 |
| SEGUNDA ASSERÇÃO: SINGULARIDADES NA RELAÇÃO COM A FIGURA MASCULINA..... | 89 |
| TERCEIRA ASSERÇÃO: FRATURAS NA PERCEPÇÃO..... | 94 |
| QUARTA ASSERÇÃO: O <i>DESEMPODERAMENTO DA GRAVIDEZ</i> | 104 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 117 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO..... | 124 |
| ANEXOS..... | 126 |

| | |
|--|------------|
| ANEXO A – FICHA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS..... | 127 |
| ANEXO B– TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PRIMEIRA ETAPA..... | 130 |
| ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) SEGUNDA ETAPA..... | 131 |
| ANEXO D - DESCRIÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO..... | 132 |
| ANEXO E- APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL..... | 155 |

RELAÇÃO DE TABELAS

TABELA 1- CARACTERIZAÇÃO DAS PARTICIPANTES.....78

TABELA 2 – DADOS DO BEBÊ.....79

RESUMO

O processo gestacional é, por si só, uma experiência que demanda um intenso trabalho psíquico. Logo, em situações em que a gestação é descoberta somente na hora do parto, certamente há um incremento de excesso presente na dinâmica psíquica. Tendo em vista que a situação de não ter consciência sobre o estado gravídico durante todo o seu processo é uma situação que impõe diversos questionamentos àqueles que se dedicam a essa temática, esta dissertação procurou compreender as implicações psíquicas envolvidas no fenômeno da negação não psicótica da gravidez a partir da história de vida de mulheres que não sabiam que estavam grávidas. Foram elaboradas duas seções a respeito desse tema: a seção teórica objetiva a revisão de literatura do fenômeno da negação da gravidez em um contexto que compreende uma investigação etimológica, os aspectos históricos, de definição do termo por diferentes autores, a diferenciação entre os tipos de negação da gravidez, as explicações teóricas disponíveis na literatura, entre outros aspectos. Essa seção teórica se foca num tipo em especial de negação da gravidez, o qual diz respeito a mulheres sem diagnóstico de psicose que desconhecem seu estado gravídico por um bom período da gestação ou até a hora do parto. Já a seção empírica procurou, por meio de uma metodologia qualitativa, compreender, a partir de estudos de casos de mulheres que não sabiam que estavam grávidas até o momento do parto, o entendimento da dinâmica psíquica própria de sujeitos que passaram por essa experiência. Participaram desta pesquisa três mulheres que desconheciam o estado gravídico até o momento do parto, que foram localizadas por conveniência. Após terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elas participaram de uma série de três entrevistas, gravadas em áudio e posteriormente transcritas, que, juntamente com a ficha de dados sociodemográficos e a entrevista estruturada Mini International Neuropsychiatric Interview, que tinha como intuito descartar ou confirmar sintomas psicóticos, constituíram o Estudo de Caso de cada participante. A análise dos dados foi feita por meio do método de Análise Interpretativa de Frederick Erickson. A partir dessa análise foram identificadas quatro asserções que demonstraram: a precariedade na relação com a figura materna, singularidades com a figura masculina, fraturas na percepção e a compulsão à repetição presente no fenômeno sendo pensada a partir do termo “desempoderamento da gravidez”. As asserções contaram com os aportes psicanalíticos para a sua discussão. O estudo realizado constatou a possibilidade de que esse fenômeno seja compreendido a partir de um viés que privilegia o intrapsíquico e sua dinâmica psíquica, permitindo que novos estudos sejam feitos para que, cada vez mais, se tenha um esclarecimento sobre esse fenômeno no que diz respeito aos seus aspectos inconscientes. Sendo assim, os resultados desta pesquisa podem contribuir tanto para a clínica psicanalítica com mulheres que desconhecem a gestação, assim como para profissionais de saúde que venham a trabalhar com este fenômeno.

Palavras-Chave: negação não psicótica da gravidez; desempoderamento da gravidez; gestação; gestação desconhecida; psicanálise.

Área de concentração conforme o CNPq: 7.07.00.00-1 (Psicologia)

Subárea conforme classificação do CNPq: 7.07.10.00-7 (Tratamento e Prevenção Psicológica)

ABSTRACT

The gravidness process is an experience that demands an intense psychic work, then situations where pregnancy is only discovered by the time of labor, certainly it brings some increase in the psychic dynamic. Considering that the situation of not having consciousness on pregnancy during its whole process is a situation that requests a lot of questioning to those who dedicate themselves to this topic, this dissertation aimed to understand the psychic implications involved in the phenomenon of non psychotic denial of pregnancy from the report of women who did not know they were pregnant. It was written two sections on this theme: the theoretical section aims to review the literature of denial of pregnancy phenomenon in a context that comprehends an etymological investigation, the historical aspects, the definition of the term by different authors, the difference between the types of denial of pregnancy, the theoretical explanations in the literature, among other aspects. This theoretical section has as its objective a special type of denial of pregnancy in which it is related to women without psychosis diagnosis that did not know about their pregnancy by a great period of time or until labor. The empirical section aimed, through a qualitative methodology, to understand from study cases of women who did not know they were pregnant until labor, the understanding of the psychic dynamic of those who have experienced this experience. Participated in this research three participants who did not know about their pregnancy until labor. They were located by convenience. The participant after signing the Consent Term, participated in a series of three interviews, recorded in audio and transcribed afterwards that along with a sociodemographic data and a structured interview called Mini International Neuropsychiatric Interview that had as an objective to discard or to confirm psychotic symptoms, constituted a study case of each participant. The data analysis was made through the method of Interpretative Analysis of Frederick Erickson. From this analysis it was identified four affirmations which demonstrate: the precariousness in the relationship with their mothers, particular aspects with male figure, fractures in the perception and the compulsion of repetition inherent in this phenomenon thought from the perspective pregnancy of the term disempowerment of pregnancy. The affirmations took into account psychoanalytical tools for its discussion. The study found the possibility that this phenomenon could be understood from a perspective that privileges the psychic field and its psychic dynamics. Therefore this will promote new studies and then it will have more clarification of this experience regarding unconscious aspects. Thus, the results of this research may contribute for the clinical practice with women who were unaware of their pregnancy as well as for health professionals who wish to work with this subject.

Keywords: non psychotic denial of pregnancy; disempowerment of pregnancy; pregnancy; unknown pregnancy; psychoanalysis.

Concentration Area according to CNPq: 7.07.00.00-1 (Psychology)

Subarea according to the classification of CNPq: 7.07.10.00-7 (Psychological Treatment and Prevention)

1. APRESENTAÇÃO

Esta dissertação de mestrado intitula-se “**O *desempoderamento da gravidez: implicações psíquicas em mulheres que não sabiam que estavam grávidas até o momento do parto***”, e foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Fundamentos e Intervenções em Psicanálise”, tendo como coordenadora a Prof^a Dr^a Mônica Medeiros Kother Macedo. Esse Grupo de Pesquisa está inserido na área de concentração “Teorias, Técnicas e Intervenções em Psicologia Clínica”, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Este estudo foi desenvolvido com base no projeto “**Implicações Psíquicas na Negação Não Psicótica da Gravidez**”, vinculado ao Projeto Guarda-Chuva “Psicopatologia Psicanalítica na Contemporaneidade”, o qual foi encaminhado para apreciação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS e do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS sob o Parecer 84123, tendo sido aprovado em 10 de agosto de 2012. A partir desse projeto, foram elaboradas duas seções de estudo sobre o tema, que estão de acordo com a Resolução nº 002/2007, de 06/11/2007, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS. A seção teórica intitula-se “**Panorama Geral sobre o Fenômeno da Negação Não Psicótica da Gravidez**” e a seção empírica intitula-se “**Repercussões Psíquicas em mulheres que descobriram a gestação na hora do parto**”.

A seção teórica teve como objetivo principal realizar uma revisão de literatura sobre o fenômeno da negação não psicótica da gravidez, com o intuito de se ter um *status quo* em relação ao que foi pesquisado até então sobre essa situação, além de propor novos campos a serem estudados. Destaca-se, nessa seção, uma investigação etimológica a fim de encontrar as melhores traduções para as terminologias em outras línguas para o fenômeno, além de dados epidemiológicos, aspectos históricos, as

complicações e consequências inerentes a essa experiência, entre outros pontos. A seção empírica, por sua vez, teve a sua concepção oriunda do Projeto e seu objetivo foi investigar e compreender as implicações psíquicas a partir da história de vida de mulheres que não sabiam que estavam grávidas até o momento do parto. Para tal, realizaram-se três entrevistas com três participantes, que foram localizadas por conveniência. Além do material coletado a partir das entrevistas, fizeram parte do Estudo de Caso de cada participante a Ficha de Dados Sociodemográficos, e uma entrevista estruturada chamada Mini International Neuropsychiatric Interview – MINI, a fim de identificar possíveis sintomas psicóticos, o que era um critério de exclusão para a pesquisa. A análise dos dados foi feita pelo método de Análise Interpretativa proposta por Frederick Erickson (1997).

As inquietudes e os interrogantes perante esta situação tão ímpar motivaram esta dissertação, sempre com o espírito de curiosidade e de investigação frente a essa intrigante experiência. Esta dissertação encontra, no vigor teórico e explorador da Psicanálise, as ferramentas necessárias para que a situação de uma gestação desconhecida seja mais bem compreendida. É na capacidade de se surpreender, e de se deixar envolver pelas situações clínicas, que a psicanálise e os psicanalistas encontram seu terreno fértil, marcando, dessa forma, a força dessa disciplina.

Exemplo disso é que criador da Psicanálise, Sigmund Freud, debruçado sobre o fenômeno da histeria, escreveu as seguintes frases na parte inicial da descrição do caso Katharina, em seu livro “Estudos sobre Histeria” (1895): “ nas férias de verão do ano de 189.. fiz uma excursão ao Hohe Tauern para que por algum tempo pudesse esquecer a medicina e, mais particularmente, as neuroses. Quase havia conseguido isso quando, um belo dia, desviei-me da estrada principal para subir uma montanha que ficava afastada (...) alcancei o cimo após uma subida estafante e, sentindo-me revigorado e descansado,

sentei-me, mergulhando em profunda contemplação do encanto do panorama distante” (p.151).

Desviar-se da estrada principal pode ser pensado como a decisão tomada por Freud quando a ciência e a produção de conhecimento seguiam em uma mesma direção, um caminho já conhecido e desbravado. Freud, ao explorar possíveis novas trilhas, rompeu com uma concepção do ser humano baseada no consciencialismo e no entendimento dos padecimentos por um viés anátomo-clínico (Birman, 2009) e seguiu um caminho que privilegiava a singularidade e o inconsciente dinâmico. Isso possibilitou uma compreensão do sujeito totalmente diferente daquela disponível na época, assim como presente nos tempos atuais. Ainda sobre o caso Katharina, Freud (1895) demonstra seu caráter investigativo e sua capacidade de se não se encastelar em saberes supostamente sabidos, quando afirma que “fiquei interessado ao constatar que as neuroses podiam florescer assim, a uma altitude superior a 2.000 metros” (p.151). Inspirada por esse envolvimento e espírito, esta dissertação foi sendo escrita. Ela explora um fenômeno que vai na contramão daquilo que é sabido em relação ao processo gestacional. Pensar e investigar uma gestação que acontece sem a consciência da mulher faz com que se abra uma janela arejada para o conhecimento dos fenômenos inerentes à gravidez.

Referências

Birman, J. (2009). *As pulsões e seus destinos- do corporal ao psíquico*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Erickson, F. (1997). *Metodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza*. In Wittrock, M. (Org.). *La investigación de la enseñanza* (pp. 195-301). Barcelona: Paidós.

Freud, S. (1895/1974). *Estudos sobre a histeria*. In J. Strachey (Ed. e Trad.), *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud* (Vol. 2 pp. 13-316). Rio de Janeiro: Imago.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

O objetivo principal desta dissertação foi compreender a dinâmica psíquica de mulheres que não sabiam que estavam grávidas até o momento do parto, a partir de suas histórias de vida. Constatou-se, por meio das entrevistas realizadas, que a gestação, quando desconhecida, está relacionada diretamente com um trauma em um tempo primeiro, ou seja, no desencontro com a figura materna, elas vivenciaram uma experiência de abandono psíquico que as deixou sem lastro e sem rumo nos destinos da vida. Ademais, ao tentarem ancorar a angústia sofrida pela orfandade materna, elas acabaram por não encontrar na figura paterna uma direção possível para o que estavam vivenciando. Este trauma sofrido precocemente teve importantes repercussões em suas constituições psíquicas, fazendo com que fortes invasões de intensidade dominassem o seus psiquismos. As vicissitudes próprias do tempo posterior ao experienciado primordialmente estiveram marcadas a ferro e fogo por essa vivência de excesso. Pode-se pensar que uma forma de enfrentamento dessa dor psíquica tenha se por meio do estado gravídico. A gestação ofertaria a oportunidade para restaurar um si mesmo fraturado, como se só com um novo nascimento é que essa situação pudesse ser resolvida.

A gestação desconhecida foi proposta nesta dissertação a partir da proposição de *desempoderamento da gravidez*. Tal conjectura se deu, pois explicita um movimento de assujeitamento dessas mulheres frente ao processo gestacional que mostra a falta de autonomia para que pudesse ser gerado um bebê genuíno e inédito. A gestação fica, então, com a incumbência de uma autogestação para que se possa conceber um novo si mesmo reparado para essa mulher. O estado gravídico desconhecido percorre o mesmo circuito do histórico-vivencial experienciado em tenra idade por essas mulheres, isto é, ao desconhecerem a gestação, acabam explicitando o lugar de desconhecimento,

invisibilidade e abandono que passaram. Nesse sentido, a denominação de *desempoderamento da gravidez* traz em seu bojo a situação de um processo gestacional posto a serviço da compulsão à repetição. A partir do que foi possível observar sobre o lugar que os seus filhos desconhecidos ocupam, percebe-se que a gestação desconhecida é um enfrentamento parco frente a dor psíquica. A relação que essas mulheres estabelecem com os seus filhos repete o lugar que elas próprias ocuparam no passado. Sabe-se que é comum casos de gestações desconhecidas acontecerem com a mesma mulher, o que evidencia a posição que a gestação ocupa na dinâmica psíquica delas.

Assim, atenta-se para a necessidade de que, através do entendimento de uma gestação desconhecida via *desempoderamento da gravidez*, se possa ajudar a entender o funcionamento dessas mulheres que negam a gestação. Os resultados desta pesquisa podem contribuir tanto para a clínica psicanalítica com mulheres que desconhecem a gestação, assim como para profissionais de saúde que venham a trabalhar com esse fenômeno. É essencial que espaços que privilegiem a promoção de saúde possam estar atentos a essa especificidade da repetição presente neste fenômeno. Ressalta-se que a investigação a respeito da situação de uma mulher não saber que está grávida até o momento do parto não se esgota neste estudo, pois, outras várias pesquisas devem ser realizadas a fim de que a gestação desconhecida seja um tema mais bem conhecido pelo meio acadêmico, com ferramentas disponíveis para uma prevenção efetiva.

